

# Marcelino dos Santos orgulha Moçambique

N. 15/6/83

«O povo moçambicano orgulha-se de ter um filho tão brilhante como Marcelino dos Santos» — disse o Presidente Samora Machel ao apresentar Marcelino dos Santos no início popular que se seguiu à cerimónia de entrega da direcção do Partido e do Estado daquela Província àquele membro do Bureau Político do Partido Frelimo.

O Presidente Samora Machel enalteceu a personalidade militante e o papel decisivo de Marcelino dos Santos desde o princípio da luta armada de libertação nacional.

«Marcelino dos Santos luta desde 1950 contra o colonialismo português. Nessa altura, ele já era perseguido pela PIDE e foi obrigado a fugir de Portugal para França, em 1951» — disse o Presidente Samora Machel.

«Em França conclui os estudos, já estando ligado aos movimentos nacionalistas das então colónias portuguesas. Nesse movimento anticolo-

nialista ele representou Moçambique, desde a primeira hora», — disse.

«É um orgulho para nós, é um orgulho para o povo moçambicano ter um filho tão brilhante como Marcelino dos Santos» — prosseguiu.

O Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique referiu que Marcelino dos Santos foi obrigado a permanecer mais de trinta anos fora da sua Pátria.

«Jamais voltou senão com a vitória da luta que ele conduziu. Fundador da FRELIMO, ele foi meu chefe» — disse Samora Machel.

O papel determinante de Marcelino e Mondlane na definição da estratégia da luta armada de libertação foi sublinhado pelo Presidente Samora Machel. «Em 1964, Marcelino era Secretário da Organização no Interior; eu próprio, Armando Guebuza, Joaquim Muxongo, Salomão Pacheco e outros foram designados por ele para as tarefas da luta e éramos por ele dirigidos».